



Estado do Paraná

*Mag. pasta Fazio do  
M. Guarnieri*

**DELEGACIA DE ORDEM POLITICA E SOCIAL.**

**C O P I A.**

**Ilmo. Sr. Dr. Delegado Regional de Polícia.**

**R E L A T O R I O.**

Cumprindo as determinações de V. S., parti desta localidade dia 27 do mês proximo findo, margeando toda costa do Rio Paraná, regressando á 21 do fluente sem novidade.

Dia 27: Parti desta passando por porto Embalse, morador Sr. Cancio Aquino (Paraguai), porto Bella Vista, morador Sr. Ewaldo Keneg (Argentino) que faz a travessia de passageiros em canôa. Chacara Carvalho, do Sr. Antonio Carvalho (brasileiro). Porto Leonor que fica em frente o porto Curupaiti no Paraguai, morador Sr. Pedro Jeca Kuel (Argentino) com cinco filhos brasileiros. Porto Carola Cuê, morador Amancio Arçamendia (paraguai), tem uma pequena plantação de milho, arroz, feijão, fumo e etc.; Tem no porto duas canôas, uma de propriedade de Antonio Carvalho e outra de Estefano Ramirez. Porto Temoteo Uzuna, morador Sr. Temoteo Uzuna, Brasileiro, tem plantações de milho, feijão, arroz e criação de gado, cabritos, porcos e galinhas. A estrada até este porto é carroçavel e boa, podendo entrar caminhões.

Dia 28: Daí até a casa do Sr. Rafael Uzuna, Brasileiro, com grandes plantações de milho, arroz, feijão, mandioca e criação de carneiros e porcos. Porto Ipiranga está abandonado, existindo somente um morador o Sr. Rosario Benitez (paraguai). Porto Ocuy, morador o Sr. Rosario Benitez (paraguai), com 67 anos de idade, residente neste porto desde 1.903, é o maior plantador desta zona, com criação de porcos. Neste porto fica o campo de emergencia Ocuy, com 550 x 80 metros; quem toma conta da conservação desse campo de pouso é o Sr. Julio Dominhack.

Dia 29: Rio Ocuy. Porto 7 de Setembro abandonado, antigo trabalhador Eugenio Caferata, na exportação de madeiras. Porto Ytacora, onde o sr. Jeronimo Vargas está tirando madeira. O porto está abandonado (sem morador) tendo na plancha da com terras de madeiras. Porto Moleda, morador o Sr. Patricio Moleda, brasileiro, está nesse porto desde 1.910. (Colono Nili-





Estado do Paraná

-2-

## DELEGACIA DE ORDEM POLITICA E SOCIAL.

tar) é grande conhecedor desta zona.

Dia 30: Porto Sol de Maio antiga séde da Cia. Esperia, hoje paralizado, em decadencia, tem como administrador o Sr. Agenor Silveira, Inspetor de Quarteirão desta D.R., que possui criação de porcos e tem grandes plantações de arroz, milho, feijão e etc., Porto Sol de Maio dará ao município 1.000 sacas de arroz para o ano proximo. Porto Dionizio Chieli, a maior chacara da zona Rio Paraná, com plantações de café, milho, tuna, feijão e cana de assucar.

Dia 12 de Dezembro: Séde da Cia. Bartes, Cooperativa "Manoel Ribas", Cia. Esperia (ramificação), e boa casa comercial pertencente a Valentim Agostini. Cia. Bartes, possui nessa localidade grandes paiós cobertos de zinco e também grandes quantidades de ferros velhos. Tem como administrador digo, administrador atualmente o Sr. Pedro Alhana, pois o Sr. Ladislau Viver transferiu sua residencia para o Paraguay. Cia. Esperia também possui grande numero de casas abandonadas. Administra também essas propriedades o Sr. Agenor Silveira. Cooperativa "Manoel Ribas", não vai adiante, devido a falta de capital, as dividas que contraiu com os colonos, e também devido a concorrência nas vendas com o Sr. Valentim Agostini estabelecido com negocio. Esta colonia, tem mais ou menos 60 familias que se dedicam a plantação de arroz, cana de assucar, feijão, milho e criação de porcos, para a exportação da banha. Para o ano entrante esta colonia fornecerá 3.000 sacas de arroz. De Fóz do Iguaçu a Santa Helena, a estrada é carroçavel podendo passar caminhões, somente durante as secas, pois existem varios rios como Bela Vista, Guaviroba, Passo-Cuê e Ocuy, que quando cheios não permitem nem a passagem a pé. As estradas estão necessitando de limpezas, e transito de carroça entre Sol de Maio e Santa Helena, está interrompido devido ter caido a ponte do Rio São Vicente Chico.

Dia 2: Descanço aos animais.

Dia 3: parti rumo Cascavel pela antiga estrada que liga Santa Helena a Cascavel, hoje somente existe uma picada para cavaleiro ou carroça, com muita dificuldade, em virtude das pontes estarem caidas, como a de São Francisco Falso,





89

**DELEGACIA DE ORDEM POLITICA E SOCIAL.**

com 50 metros de comprimento e 4 de altura (aproximadamente), passando a serra de Boa Vista e Diamante, onde existe um depósito velho da Cia. Barte.

Dia 4: Daí até o lugar denominado Barro-Preto, onde existe também um depósito grande da Cia. Barter, atualmente em abandono.

Dia 5: Daí rumo a estrada de Guarapuava, picada denominada do Benjamin, sai no lugar denominado Boa Vista, daí até Cascavel passando por 2 de Maio, "Tate Jupi", Botú e Depósito Central da Cia. Barter.

Dia 6: Cascavel. Segundo fui informado nenhuma irregularidade ocorre nesse distrito, tendo notado que o povo dessa localidade, está conciente do momento atual e a discreta vigilância policial, está sendo mantida de maneira a elogiar.

Dias 7 e 8: Descanço aos animais.

Dia 9: rumo porto Mendes acompanhando a linha telefonica, passando pelo lugar denominado Lepy antigo trabalho da Cia. Nunes na extração de erva-mate. Morador deste lugar é o brasileiro Jorge Maceno, guarda-linha. Daí até o lugar chamado Barro Preto ou Cruzinha, reside o Sr. Cosme Aquino (Argentino) plantador de milho, fumo, feijão, mandioca e criador de cabritos e porcos.

Dia 10: Daí até o lugar Marrecos, onde mora o Sr. José Alves de Carvalho, guarda linha.

Dia 11: Até Rio Branco, colonia onde está a Cia. de Madeira Alto Paraná, atualmente trabalhando na extração de olios cidreira extraído do capim cedroso. Administrador é o Sr. Henrique Hermer, casado com senhora Suissa, tem 1 filho brasileiro, dedica-se a caça e possui um aparelho radio-receptor.

Dia 12: Porto São Francisco, morador Sr. Francisco Valejo (Paraguaio), casado com mulher brasileira e tem 6 filhos brasileiro. O mesmo é operario. Porto Altaza (Aliza), antigo porto de extração e exportação de erva mate, mora aí a viuva do caudilho Argentino Julio Thomas Alica. Porto Francisco Mendes Gonçalves, Cia Mate Larangeira. A estrada de rodagem de Cascavel a Mendes Gonçalves está abandonada e com quasi todas as pontes caídas, não permitindo mais o transito de carroças.

Dia 13: Guaira, Cia Mate Larangeira.





Estado do Paraná

-4-

90

## DELEGACIA DE ORDEM POLITICA E SOCIAL.

Dias 14 e 15: Descanço.

Dia 16: Rumo ao Piquiri a cavalo. Porto Thomas Larangeira, chacara do Sr. Thomas Zeballos (Argentino). Chacara do Sr. Gregorio Benitez (Paraguaio). Chacara do Sr. Teleforo Gonçales (Paraguaio). Chacara do Dr. João Batista, médico de Guaira. Barra do Piquiri, chacara do Sr. Martins Martuce (Paraguaio). Daí de canôa, Rio Piquiri acima passando a chacara do professor Miguel Camargo, até a chacara do Sr. João Palma (Italiano). Está tomando conta desta ultima chacara, o Sr. Prudencio Miranda. Todos estes Snrs. tem grandes plantações de milho, feijão, mandioca, etc. que vendem a Cia. Mate Larangeira, sendo a chacara melhor organizada a do Sr. Thomas Zeballos, chefe do armazem de Guaira.

Dia 17: De regresso a Guaira.

Dia 21: Nesta localidade sem novidade. Qualter do Destacamento em Fóz do Iguaçu, 22 de dezembro de 1942. Respeitosamente, (a) MANOEL CURSINO DIAS PAREDES - 3º Sargento. DESPACHO: Extraia-se cópia, e encaminhe-se a Secretaria do Interior, Justiça e Segurança Pública. (a) GLAUCIO GUISS - DELEGADO. Está conforme o original. O referido é verdade e dou fé. Foz do Iguaçu, 23-12-42. (a) Aracy Albuquerque Neira. Escrivão.

CONFERE COM O ORIGINAL.

Curitiba Em 13 de abril de 1943.

*Orientamento da Sec. de Controle*

---

Agente aux. da Sec. de Controle.